

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

PODERES DO AÇAÍ

Pesquisadores da Universidade Texas A&M avaliam desde 2001 os efeitos benéficos do açaí à saúde, fruta da Amazônia que está virando moda nos EUA e na Europa. Uma das constatações dos cientistas é que os antioxidantes contidos no açaí são absorvidos pelo organismo humano. “O açaí tem baixo teor de açúcar e seu sabor é descrito como uma mistura de vinho tinto e chocolate. Ou seja, o que mais podemos querer de uma fruta?”, disse Susanne Talcott, uma das autoras do estudo. Mais informações <http://pubs.acs.org/journals/jafcau>.

Preferência nacional

Pesquisa divulgada pela Abic mostra que o brasileiro está tomando mais café. Nove em cada dez brasileiros, com idade acima de 15 anos, consome café diariamente. O café é a segunda bebida mais consumida no País, atrás apenas da água. Por aqui, o consumo já alcança 5,64 quilos por habitante/ano, igualando-se ao da Itália (5,63 kg/hab/ano) e superando o da França (5,07 kg/hab/ano). Mas ainda perdemos para a Alemanha (5,86 kg/hab/ano) e estamos bem longe da Finlândia (12 kg por habitante/ano).

Carne forte



Pelo menos a médio prazo, a crise mundial não vai trazer grandes prejuízos à pecuária. Na avaliação da Scot Consultoria, a falta de carne no mercado internacional vai continuar ditando as regras do mercado. “A Europa está com a produção em queda e, ao mesmo tempo, dificultando a entrada de carne do Brasil, seu principal fornecedor extra-bloco. A Austrália também está produzindo menos, em função de problemas climáticos (seca) e do aumento dos custos. A questão dos custos afeta, da mesma forma, a produção norte-americana. A Argentina pratica auto-embargo. Nós aqui atravessamos um período de forte ajuste produtivo. Os principais participantes (players) do mercado estão com problemas de produção e/ou de venda. Portanto, mesmo que o consumo mundial passe a crescer num ritmo mais lento, ainda haverá espaço para aumento das vendas. E diante da atual conjuntura, ganha o fornecedor que demonstrar um bom equilíbrio em preço, qualidade e volume”.

DIALÉTICA DA CRISE

“O mundo não vai acabar. Esta é a 46ª crise identificada e é assim que funciona a economia de mercado. Quando uma crise se instala, você descobre as suas causas, depois há um diálogo entre a teoria e a realidade e você corrige causas”

Delfim Netto, economista, na *Folha de S.Paulo* de 18/10/2008

MAIS MILHO

As exportações brasileiras de milho devem ficar bem abaixo das 11 milhões de toneladas embarcadas em 2007. A previsão mais otimista, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), aposta em 7,5 milhões de toneladas, mas o mercado acredita que as vendas externas não devam superar a marca de 6 milhões de toneladas. Resultado: o país deve abrir 2009 com um estoque recorde, ao redor de 13,7 milhões de toneladas, segundo a Conab.

DIALÉTICA DA CRISE

“Agricultor é como minhoca: se tirar da terra morre. Ele tem de plantar”

Claudio Francisco Bianchi Rizzatto, vice-presidente da Coamo, no jornal *O Estado de S. Paulo* de 20/10/2008

Feijão do Sul

A Região Sul será responsável pela produção de 50% do feijão a ser consumido no Brasil entre janeiro e março de 2009. Estimativa da Conab aponta que a colheita no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul deve crescer entre 14,1% e 18,6%, situando-se entre 719,9 a 748,9 mil toneladas do grão. Na primeira safra da leguminosa, o Brasil deve produzir entre 1,39 e 1,43 milhão de toneladas.

VALOR DO MEL

O mel brasileiro está em alta no exterior. Em setembro, o valor médio das exportações foi de US\$ 2,60 o quilo, com alta de 6,1% em relação ao preço de agosto. A receita com as vendas externas em setembro alcançaram US\$ 4,9 milhões. No acumulado do ano (janeiro a setembro), a receita foi de US\$ 29,7 milhões. A Alemanha é o principal mercado do mel brasileiro, seguida dos EUA.

Novo agronegócio

É um dos temas do 10º Congresso de Agribusiness, que será realizado nos dias 25 e 26 de novembro, no Rio de Janeiro. A promoção é da Sociedade Nacional de Agricultura de 2008. Mais informações pelo tel. (21) 3231-6350. O ex-ministro e atual coordenador do Centro de Agronegócio da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro), Roberto Rodrigues, fala sobre o Panorama e Perspectivas do Agronegócio Brasileiro na abertura do seminário.

Qualidade do café

Concurso promovido em São Paulo selecionou os dez melhores cafés da safra 2008 em no estado: na categoria Cafés Naturais, foram escolhidos os produtores Adriano Leite Vallim (São João da Boa Vista), Anésio Contine (Espírito Santo do Pinhal), Anibal Antonio Branquinho (Pedregulho), Fernando Loureiro (Torrinha) e Sebastião Alves Filho (Caconde). Na categoria Café Cereja Descascado, os vencedores foram Celso dos Santos & Outros (Caconde), Homero Teixeira de Mello Junior e Lindolpho de Carvalho Dias (São Sebastião da Gramma), José Felet Sobrinho (Taquarituba) e Regina Rusca Queiroz (Bragança Paulista). O concurso foi promovido pela Câmara Setorial do Café da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.



Abacaxi mais doce

A Embrapa lançou um abacaxi sem espinhos nas folhas e com sabor bem doce. A nova cultivar foi apresentada durante o 20º Congresso Brasileiro de Fruticultura, em Vitória (ES). Outra vantagem da variedade é sua resistência à fusariose, principal doença da cultura.

Batata quente

Explorando os Sabores da Batata faz parte da coleção de livros que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo lançou no Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro). O livro revela que a produção mundial de batata cresceu a uma taxa de 4,5% nos últimos dez anos. Enquanto o consumo declinou na Europa, registrou forte expansão nos países em desenvolvimento, saltando de 10 quilos/habitante/ano, em 1961-1963, para 22, em 2003.

SOJA

US\$ 800



é o custo de um hectare em Mato Grosso nesta safra segundo a Aprosoja

Suíno no prato

O consumo *per capita* de carne suína este ano vai superar os 13,1 quilos/habitante de 2007, segundo a Abipécs. A produção de suínos deverá situar-se próximo a 3,03 milhões de toneladas, pouco mais do que o volume de 2007, que alcançou 2,99 milhões de toneladas